

reunião dos dafs

DAFs debatem avaliação de custos de TI

A redução de custos das empresas de informática pública é uma preocupação constante, mas poucas têm dados suficientes para mensurá-la. A afirmação é do diretor da **Abep**, Paulo Alcântara Saraiva Leão, ao destacar o assunto como um dos principais pontos debatidos pelos diretores administrativos-financeiros (*DAFs*) das afiliadas da entidade, em encontro em João Pessoa, PB, dias 3 e 4 de junho. Para ele, a **Abep** deveria aprofundar a discussão sobre o tema e propor modelos e metodologias de avaliação de custos de Tecnologia de Informação (*TI*) para as empresas públicas.

Ele lembrou que mais do que nunca as empresas devem saber calcular o retorno dos investimentos feitos em TI pelos governos. "TI não pode ser vista apenas como despesa, mas, também, pelos resultados e benefícios na busca pela melhoria da gestão interna e pela prestação dos serviços aos cidadãos", disse.

Nesse sentido, merece destaque, também, a apresentação do "Sistema de Acompanhamento e Gerenciamento de Custos", dos professores Marilson Dantas e Sueli Arnold da Universidade Federal da Paraíba.

Para explicar o sistema, os professores basearam-se na estrutura de custos da Codata



Participantes do 62.º
Encontro dos DAFs

(*PB*), com ênfase aos serviços e aos custos fixos (*aluguel de software, mainframe etc*). O sistema analisa, também, qualquer tipo de contrato (*internos e externos*).

Pnage

O secretário-adjunto da Administração da Paraíba, João Manoel Lima de Farias, discorreu sobre as formas de financiamento para TI utilizando-se de recursos do Programa Nacional de Apoio à Modernização do Planejamento e Gestão dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal (*Pnage*).

O Pnage é uma iniciativa que pleiteia financiamento internacional para projetos de investimento dos governos estaduais brasileiros. O objetivo é modernizar a Administração Pública dos Estados e do Distrito Federal mediante a integração das funções de planejamento, orçamento, gestão e qualidade.

De acordo com o secretário, o Pnage deverá começar a atuar nos Estados no final de julho, com 27 projetos padronizados.

Saraiva Leão enfatizou que a **Abep** está tentando imprimir uma imagem de compartilhamento de soluções e recursos de TI entre os Estados. "Por que não compartilhamos sistemas, experiências, conhecimentos em um país tão grande, diverso e com dificuldades financeiras como o Brasil?", perguntou. E respondeu: "O conceito de 'Software Público Brasileiro' é nessa linha. Um software público, que possa ser compartilhado entre os órgãos públicos, independente de plataforma tecnológica e de realidades políticas ou ideológicas".

Modelo

Os DAFs conheceram o "Modelo de Gestão da

continua na página 3

Integrar para maximizar os resultados

Adriano Henrique Olinto da Motta, vice-presidente do Conselho da **Abep**

O Conselho de Associados da **Abep** definiu o planejamento estratégico para 2004-2005, no qual foram criados sete comitês técnicos: Governo Eletrônico, Inclusão Digital, Infra-estrutura Tecnológica, Negociação com Fornecedores, Projetos Cooperados, Software Livre e Software Público Brasileiro. Um conjunto de projetos e ações terá prioridade e deverá ser encaminhado durante este período. Isso é fruto de um "pensamento integrador" e representa o início de uma nova forma de agir, permitindo vislumbrar a concentração e focalização da **Abep** nos princípios do trabalho integrado e colaborativo. Representa, também, a consolidação de um caminho iniciado nas gestões anteriores.

Há uma infinidade de trabalhos que podem ser realizados, daí partir-se para uma gestão compartilhada. Entretanto, sabemos que, embora os Estados realizem esforços e encaminhem ações para concretizar o planejamento estratégico, os resultados ainda apresentam ínfimos impactos.

O grande desafio é encontrar uma estratégia para operacionalizar esses comitês. É preciso, também, rever a forma de interagir, a fim de integrar os grupos em busca de uma visão compartilhada das ações, além de proporcionar a troca de experiências e discussão sobre os problemas enfrentados.

A execução do atual plano estratégico de ação permitirá cumprir o objetivo da integração e colaboração, como muito bem abordou no editorial do "Fatos Abep", de janeiro, o secretário



executivo da **Abep**, René Lapyda, quando reforçava a importância da atitude colaborativa: "Há uma consciência de que uma postura realmente pública deve passar ao largo de interesses locais ou partidários, para que obtenha uma economia substancial em todos os níveis, além do impulso que isso traria à informatização do serviço público".

Neste sentido, a estratégia de cooperação em rede, iniciada internamente na **Abep**, levou a Associação a englobar todas as perspectivas que pudessem permitir, entre outras, a expansão da cooperação entre os Estados. Assim, com o propósito de fazer com as políticas públicas na área de tecnologia da informação promovam a integração e evitem a duplicidade de esforços e recursos, passamos a estreitar as relações com outras entidades e a realizar parcerias como as em andamento com os Conselhos Nacionais de Secretários de Administração e Planejamento.

Também com o objetivo de promover o conhecimento mútuo, troca de informações e opiniões e maior colaboração na área de tecnologia da

informação entre os governos Estaduais e federal, a **Abep** vêm buscando uma aproximação maior com entidades como o Serpro, ITI, Datasus e Secretaria de Logística de Tecnologia da Informação.

Por último, temos a convicção de que o resultado do trabalho integrado e colaborativo desenvolvido por todos que participam da **Abep** proporcionará a criação de um acervo de conhecimento e soluções a ser compartilhado por todos e com benefícios diretos ao cidadão. Para tanto, necessitamos maximizar os resultados através da integração da teoria e prática voltada à consolidação das ações deliberadas e iniciadas para que sejam abertos espaços estáveis de cooperação e integração entre os Estados.

EXPEDIENTE

FATOS ABEP é uma publicação mensal, de circulação dirigida, da **ABEP** - Associação Brasileira de Empresas Estaduais de Processamento de Dados - Rua Agueda Gonçalves, 240 - CEP 06760-900 - Taboão da Serra, SP - Fones (0xx11) 6845.6094 e 6845.6103 -

Home Page: www.abep.sp.gov.br - **E-mail:** abep@sp.gov.br - **Redação e edição:** Notas e Notícias Ass. de Comunicação S/C Ltda - Praça Alpha de Centauro, 54 - Térreo - cj. 3 - Santana de Parnaíba, SP - E-mail: notasnot@terra.com.br - **Jornalista responsável:** Jorge Abduch - MTb 13.164-SP - **Editor assistente:** Luiz Gallo MTb 14.576-SP - **Impressão:** Companygraf - Coordenador Editorial: René Lapyda (Prodesp) Colaboradoras: Cecília Miyata (Abep), Aldair Ferreira dos Santos (Codin/RN)

ABEP

Diretoria Executiva Presidente

Antônio Augusto Muniz de Carvalho (Prodest)

Vice-presidente

Adriano Henrique Olinto da Motta (Codin/RN)

Diretores

Cláudio Norikazu Uemura (SGI/MS)

Paulo Alcântara Saraiva Leão (Etice/CE)

Presidente do Conselho

Marcos Vinicius Ferreira Mazoni (Celepar)

Secretário Executivo

René Lapyda (Prodesp)

DAFs debatem avaliação de custos de TI

continuação da página 1

Tecnologia da Informação e Comunicação de São Paulo", apresentando por Maria Luiza Costa Pascale, da Fundação do Desenvolvimento Administrativo do Estado de São Paulo (*Fundap*).

Segundo ela, o modelo visa o uso intensivo de novas tecnologias, a democratização do acesso da população a serviços essenciais, a

transparência e a qualidade na gestão pública, além de redução de custos. (*Veja mais no site www.cqgp.sp.gov.br*).

Também gerou grande debate o relacionamento das afiliadas com os fornecedores. Os DAFs entendem que a união das empresas estaduais de informática pública nos processos de negociação traz vantagens para todos.

Outras palestras

O encontro teve, ainda, as seguintes palestras: "Soluções na área de Recursos Humanos" (*Consist*); "Gestão do Conhecimento - E-learning como ferramenta propulsora" (*Secrel*); "Fundamentos da Gestão Estratégica" (*prof. Francisco Antônio Cavalcanti, da UFPB*); e "O papel do novo líder" (*adm. Elisa Aragão*).

Abep apoiou o 10.º Conip

Com apoio institucional da **Abep** e das afiliadas Ciasc (*SC*) e Prodesp (*SP*), São Paulo foi palco nos dias 22 a 24 de junho de um dos mais importantes fóruns brasileiros de governança eletrônica: o 10º Conip - Congresso de Informática Pública.

O evento, que contou com a apresentação, entre outros, de trabalhos de afiliadas da **Abep**, discutiu temas que estão na agenda de Tecnologia da

Informação do governo para os próximos anos.

Um dos destaques foi o "VII Prêmio Conip de Excelência em Informática Aplicada aos Serviços Públicos", que agraciou por três vezes a arquitetura "e-PING - Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico", projeto coordenado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento: "melhor projeto de gestão

interna"; "melhor projeto do ano" e "destaque do ano".

Mudanças nas diretorias de afiliadas

- **Prodemge (MG)**
José Ronaldo Fidelis (Diretor de Administração e Finanças)
- **Prodesp (SP)**
Flávio Capello (Diretor Administrativo-Financeiro)

Governo peruano está interessado em software da Procergs

A "Rede Escolar Livre" (*REL*), programa desenvolvido pela Procergs (*RS*) para atender a área da Educação do Estado do Rio Grande do Sul, poderá ser utilizado pelo governo do Peru. A informação é de Cláudio Menezes, conselheiro regional de Informática e Telemática do Uruguai, que esteve reunido com representantes da empresa gaúcha.

Segundo Menezes, o

governo peruano está buscando uma ferramenta de administração escolar eficiente e funcional. "Achamos que a REL atende esses requisitos e poderá ser utilizada tanto nas secretarias de Estado como no Ministério da Educação do Peru", disse.

Em implantação em 46 escolas estaduais do Rio Grande do Sul, a REL deverá beneficiar cerca de 2.300 professores e 43 mil alunos. O objetivo é incluir

alunos, professores, funcionários e comunidade escolar no mundo digital.

Para o diretor de Desenvolvimento da Procergs, Ronei Ferrigolo, a REL conquistou a confiança da Unesco como ferramenta de administração escolar.

Segundo ele, a Unesco deverá acertar uma visita da Procergs ao Peru para apresentar o programa aos órgãos interessados.

Desenvolvimento cooperado: o caminho do Software Público Brasileiro

*Este é o tema do Secop 2004 - Seminário Nacional de Informática Pública,
que acontece de 6 a 8 de outubro em Florianópolis, SC*

Considerado o principal fórum brasileiro para discussão do papel de tecnologia da informação no aperfeiçoamento da gestão pública, o Secop está sendo organizado pela **Abep**, por intermédio do Centro de Informática e Automação de Santa Catarina (*Ciasc*). O evento será realizado de 6 a 8 de outubro no Costão do Santinho Resort, em Florianópolis.

Paralelamente ao Secop 2004 acontecerá um encontro interamericano sobre governo eletrônico, que discutirá experiências de diversos países americanos, em especial o Canadá e os Estados Unidos.

De acordo com os organizadores, o escopo central do Secop 2004 está voltado para a atuação colaborativa e participativa entre as associadas da **Abep** e a integração dessas com o governo federal e governos municipais. O objetivo é a troca de experiências técnicas na busca de padrões de soluções - chamado convencionalmente de "Software Público Brasileiro" - que possam ser utilizados de forma conjunta pelas organizações, visando a economicidade de processos e o melhor aproveitamento dos recursos humanos disponíveis.

O seminário é dirigido a administradores e autoridades das três esferas de governo, profissionais de informática, estudantes e lideranças da sociedade civil empenhadas na

democratização e no desenvolvimento da cidadania.

Distribuídos em salas temáticas, os trabalhos deverão abranger as áreas de Educação, Finanças, Gestão Pública, Inclusão Digital, Saúde, Segurança Pública, Sistemas Municipais.

Um dos destaques do Secop 2004 será a definição do cronograma da Agenda de Interoperabilidade do Governo Federal, que visa a reorganização de sistemas e ações voltadas ao desenvolvimento empresarial e do cidadão. A iniciativa conta com a colaboração de diversos órgãos do Poder Executivo federal, tanto na gestão como

na realização dos trabalhos técnicos e definição das áreas de cobertura: infra-estrutura para interconexão de sistemas, processos de segurança, meios de acesso, organização e intercâmbio de informações e áreas relacionadas à atuação do governo.

Mais informações no site www.secop2004.com.br



SECOP 2004
Desenvolvimento Cooperado
O caminho do software público brasileiro.

História

O Secop surgiu em 1973, em Fortaleza, CE, com o propósito de proporcionar o debate das questões cruciais que afetavam a informação no setor público.

Em 1986 assumiu o título de "seminário nacional" e a partir

*de 1992 passou a ser promovido pela **Abep** e realizado a cada ano em um Estado.*

Santa Catarina já sediou em duas oportunidades: 1984 e 1996.